

## **Fitotoxicidade e controle de planta daninha com diferentes formulações do herbicida chlorimuron-ethyl na cultura da soja**

Natan Crestani<sup>1</sup>, Daelcio Vieira Spadotto<sup>1</sup>, Argel José Giacomini<sup>1</sup>, Rodrigo Roider Fogolari<sup>1</sup>,  
Fernando Machado dos Santos<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

Herbicidas aplicados em pós-emergência na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) podem causar sintomas de fitotoxicidade, como é o caso do chlorimuron-ethyl tolerado pela soja. Estão disponíveis no mercado diversas formulações do chlorimuron-ethyl, sendo assim, a fitotoxicidade pode variar conforme a formulação do herbicida. Neste contexto, o objetivo do trabalho é avaliar a fitotoxicidade e o controle de plantas daninhas de diferentes formulações do herbicida chlorimuron-ethyl na cultura da soja. O experimento foi conduzido na área experimental agrícola do IFRS/Sertão, foram avaliados nove tratamentos: testemunha sem aplicação de herbicida, testemunha capinada, glyphosate na dose de 2 l ha<sup>-1</sup>, e seis formulações do herbicida chlorimuron-ethyl (Classic<sup>®</sup>, Conquest<sup>®</sup>, Clorimuron Nortox<sup>®</sup>, DVA Clorim<sup>®</sup>, Clorim<sup>®</sup> e Staron<sup>®</sup>) na dose de 80g ha<sup>-1</sup>, todas as formulações do chlorimuron-ethyl foram associadas ao glyphosate na dose de 2 l ha<sup>-1</sup>, aplicados quando a soja atingir o 4-5 trifólio. Os parâmetros avaliados foram fitotoxicidade da soja, controle de plantas daninhas e estatura de plantas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos aplicação (DAA), e rendimento de grão. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e suas médias foram comparadas pelo teste de agrupamento de médias de Scott-Knott (p<0,05), utilizando-se o software "ASSISTAT 7.7 BETA". Para fitotoxicidade houve diferença, aos 7 DAA o Clorimuron Nortox<sup>®</sup> apresentou maiores sintomas (16%), em seguida, DVA Clorim<sup>®</sup> (13%) e Classic (12%). Conquest<sup>®</sup> (11%), Clorim<sup>®</sup> (11%) e Staron<sup>®</sup> (10%) proporcionaram menores sintomas, aos 14 DAA em todas as misturas de herbicidas houve aumento da fitotoxicidade variando entre 13% do Conquest<sup>®</sup> a 18% do Classic e Clorimuron Nortox<sup>®</sup> e aos 21 DAA os sintomas diminuíram. Aos 28 DAA ocorreu variação entre 9 a 12%, sendo o DVA Clorim<sup>®</sup> que obteve menor valor, já para a altura de planta não foram encontradas diferenças aos 28 DAA. Não houve diferença no rendimento de grãos com exceção da testemunha sem aplicação que resultou em uma redução de 84,37%, por isso a importância do controle de plantas daninhas, sendo que o controle com a aplicação dos herbicidas foi entre 94% a 98% aos 28 DAA. Conclui-se que apesar da diferença na fitotoxicidade a soja se recuperou, e por isso não houve diferença no rendimento com aplicação das diferentes formulações de chlorimuron-ethyl. As formulações dos herbicidas Classic<sup>®</sup>, Conquest<sup>®</sup>, DVA Clorim<sup>®</sup> Staron<sup>®</sup> em mistura com o Glyphosate controlaram melhor as plantas daninhas.

**Palavras-chave:** Inibidores da ALS. Inibidores da EPSPs. *Glycine max*. Sulfoniluréias.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPI N° 006/2015 - PROBIC/PROBITI/IFRS/ Fapergs, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.